



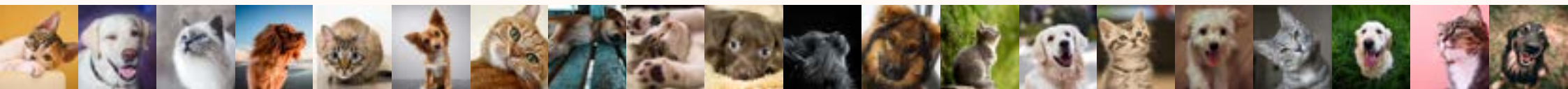
ABRIGO PARA REABILITAR ANIMAIS QUALIFICANDO
VOLUNTÁRIOS NO MUNICÍPIO MAGÉ - RJ



AME PETS - ABRIGO PARA REABILITAR ANIMAIS QUALIFICANDO VOLUNTÁRIOS NO MUNICÍPIO MAGÉ - RJ

Trabalho Final de Graduação
apresentado a banca
examinadora do curso de
Arquitetura e Urbanismo da
Universidade do Grande Rio,
como requisito para a obtenção
do grau em Arquiteta e
Urbanista.

Duque de Caxias
2020.2



UNIGRANRIO – UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

Autor: Gabriela Alexandra de Sant'Anna Guimarães
Orientador: Rafael Motta



"Em meus sonhos mais profundos nenhum animal vivera na solidão do abandono das ruas, ou mesmo no abandono de um lar sem amor, acorrentado, passando fome e frio."

Amara Antara

Agradecimentos

Eu começo agradecendo a Deus, pois jamais chegaria em nenhum lugar sem as bênçãos e a companhia dele.

Agradeço também aos meus pais pela oportunidade que eles me ofereceram, em se tornar o que eu sonhei, Arquiteta e Urbanista.

Ao meu noivo, que me acompanha desde o primeiro período, suportou meus surtos constantes, principalmente nos finais de período, sempre me apoiando e impulsionando.

À minha avó Eliete, sem dúvidas foi dela que eu herdei esse amor pelos animais.

Sou rodeada por pessoas incríveis, minhas avós, meus pais, meu noivo, meus tios, meus irmãos, meus padrinhos, meus sogros, meus cunhados e sobrinhos. Nada disso faria sentido sem vocês.

Aos meus filhos de patinhas, Thor e Zion, e não posso esquecer meu companheiro de cavalgada, Orpheu. Sou grata por ter vocês.

Agradeço especialmente ao meu orientador Rafael, por toda ajuda e paciência com esse trabalho.

Aos meus amigos da faculdade, Laryssa, Beatriz, Hugo, Arthur, Suyanne e Lucas, obrigada por cada conselho, sempre estimulando uns aos outros, não seria a mesma coisa se eu não tivesse a companhia de vocês.

Finalizo agradecendo a todos que passaram pela minha trajetória de graduação, meus amigos que conquistei nas salas de aula que fizeram toda a diferença durante esses anos.

Aos meus mestres, vocês foram excepcionais, sou grata por todos os conhecimentos que vocês compartilharam comigo.

Resumo

Esta pesquisa tem como principal objetivo propor por meio da arquitetura, abrigo para animais em situação de rua na cidade de Magé – RJ, pretendendo com isso, a criação de um serviço do qual a cidade necessita.

Há muitos problemas relacionados ao abandono e maus tratos, acabam gerando questões negativas relacionadas a saúde pública e acidentes urbanos.

A fim de promover por meio do projeto a qualificação para voluntários e reabilitação para os animais resgatados. Com isso terá que ser identificado pessoas que queiram qualificação, investigar o convívio entre pessoas e animais e observar quantos animais estão em estado de rua na localidade.

Com a finalidade da pesquisa aplicada. Objetivos de pesquisas exploratórias e descritiva. Abordagem qualitativa. Método hipotético dedutivo. Procedimentos bibliográfico, utilizando livros e artigos.

Principal desse estudo é usar a arquitetura como ferramenta para a diminuição do número de animais abandonados no município, entender as necessidades específicas no tratamento no abrigo de cães e gatos e buscar referências formais para a edificação proposta, através de estudos de caso.

Palavras Chave: Arquitetura. Abrigo. Animais. Acolhimento. Reabilitação. Direito dos animais. Qualificação de voluntários.

Abstract

This research has as main objective to propose, by means of architecture, shelter for street animals in the city of Magé - RJ, aiming with that, the creation of a service that the city needs. There are many problems related to abandonment and mistreatment, which end up generating negative issues related to public health and urban accidents.

In order to promote through the project the qualification for volunteers and rehabilitation for the rescued animals. This will have to identify people who want qualification, investigate the interaction between people and animals and observe how many animals are stray in the locality.

For the purpose of applied research. Exploratory and descriptive research objectives. Qualitative approach. Hypothetical deductive method. Bibliographic procedures, using books and articles. The main point of this study is to use architecture as a tool to reduce the number of abandoned animals in the municipality, understand the specific needs in the treatment of dogs and cats and seek formal references for the proposed building, through case studies.

Keywords: Architecture. Shelter. Animals. Reception. Rehabilitation. Animal rights. Qualification of volunteers.

Sumário

AGRADECIMENTOS.....	5
RESUMO.....	6
ABSTRACT.....	7
OBJETIVOS.....	9
OBJETO.....	10
JUSTIFICATIVA.....	11
A ARQUITETURA PODE POSSIBILITAR O BEM-ESTAR ANIMAL?.....	13
5 LIBERDADES.....	15
ABRIGOS.....	16
RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E OS ANIMAIS.....	17
PROGRAMA DE ADOÇÃO E GUARDA RESPONSÁVEL.....	20
PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....	22
PESQUISA ONLINE DESTINADA AO PÚBLICO MAGEENSE.....	23
CONCEITO.....	25
PARTIDO.....	26
DIRETRIZES PROJETUAIS.....	27
ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE MAGÉ.....	29
REFERÊNCIA.....	32
SOLUÇÃO TÉRMICA E ACÚSTICA.....	38
PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	40
LOCALIZAÇÃO.....	42
ESTUDOS PRELIMINARES.....	44
SITUAÇÃO.....	49
IMPLANTAÇÃO.....	51
PLANTAS BAIXAS.....	53
CORTES.....	56
PERSPECTIVAS.....	59
REFÊRENCIA BIBLIOGRAFICA.....	73

Objetivo Geral x Objetivos Específico

PROMOVER POR
MEIO DA
ARQUITETURA
REABILITAÇÃO
PARA ANIMAIS
QUALIFICANDO OS
VOLUNTÁRIOS.

- Identificar possíveis candidatos que queiram qualificação;
- Apurar a quantidade de animais estão em estado de rua na localidade;
- Entender as reais necessidades no colhimento e bem-estar de cães e gatos;
- Encontrar referencias para a proposta da edificação que se enquadre no projeto.

objeto

Uma arquitetura para ACOLHER adequadamente animais recém resgatados em situações de rua no município de Magé, planejando o acolhimento, tratamento e ofertando estadia até o momento de sua adoção, proporcionando a saúde e o bem-estar dos animais.
Obtendo também a qualificação dos voluntários.







Com relação ao tema abordado, foram identificados alguns problemas, o principal é o crescimento da população de animais em situações de ruas e a ausência de canis na cidade. De acordo com os dados disponíveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2014 mostra que no Brasil havia mais de 30 milhões animais abandonados nas ruas. Os animais ocupam as ruas, as praças e os edifícios públicos, estando sujeitos a atropelamentos, doenças e maus tratos.

A quarentena, durante a pandemia do novo coronavírus acabou causando um impacto negativo nas vidas de alguns Pets, que antes tinham um lar, hoje já não tem mais. Diferentes ONGs do Brasil relatam que o número de animais abandonados aumentou durante esse período, e com isso, também cresceram os maus-tratos.

Segundo o jornal Folha de S. Paulo, as instituições relatam um aumento de até seis vezes no número de abandonos. Não existem dados oficiais no Brasil sobre esse tema. A Associação Protetora dos Animais (ProAnima), do Distrito Federal, por exemplo, apontou que houve um crescimento de 60% no número de pessoas que querem se desfazer de seus animais de estimação. A instituição também diz que os relatos de maus-tratos ocorrem principalmente em famílias com histórico de violência doméstica.

Há muitas pessoas nas que não possuem capacitação para inclusão no mercado de trabalho, devido a essa situação, foi escolhido estudar as possibilidades de como atrelar Arquitetura a uma solução para essa triste realidade.

Colocando assim uma qualificação para voluntários, e com isso, a reabilitação dos animais resgatados. Esse trabalho busca desenvolver um projeto de um espaço que trate, abrigue, castre, acolha e promova a adoção de cães, gatos, em situação de vulnerabilidade. Após a reabilitação os animais estarão prontos para adoção e os voluntários qualificados.



**A ARQUITETURA PODE POSSIBILITAR
O BEM-ESTAR ANIMAL?**

“O bem-estar de um indivíduo é seu estado em relação às suas tentativas de se adaptar ao seu ambiente” (BROOM, 1986). Essa declaração concerne a uma característica do indivíduo em um certo momento.

O bem-estar é uma circunstância de qualidade essencial aos animais, e não somente gerado pelo homem. As condições ambientais certas serão encarregadas por proporcionar a melhor acomodação de um indivíduo em um certo projeto, e quanto melhores forem essas condições, maior vai ser a sensação de bem-estar e adaptação ao novo ambiente.

Como os humanos, os animais também têm necessidades que excedem as de fisiologia. Na década de 1940, o psicólogo humanista Abraham Maslow criou a Teoria das Necessidades Humanas, onde além de comer, dormir e beber água, é de fundamental importância, para a autoestima e realização pessoal, a oferta de segurança, saúde e contato social.

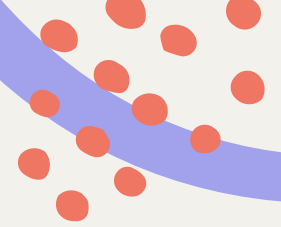
Essas informações podem ser concedidas aos animais, com alguns ajustes. São as chamadas “5 liberdades”, revisadas e definidas no ano de 2009 pelo Conselho de Bem-Estar de Animais de Fazenda (FAWC), as quais são: estar livre de fome e sede; estar livre de desconforto; estar livre de dor e doença; ter liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie; estar livre de medo e de estresse. Essas 5 liberdades auxiliam no encaminhamento de um projeto arquitetônico para um abrigo de animais.

O bem-estar dos animais pode ser visualizado como um estado de fusão entre a saúde mental e física, e para que isso ocorra, o ser vivo em questão deve-se encontrar em harmonia com o meio onde está presente (HUGHES, 1976). Em junção a este raciocínio lógico, para obter o nível de bem-estar, outros fatores determinantes estão envolvidos como a felicidade e a longevidade de um sujeito (TANNENBAUM, 1991).

Com o intuito de ordenar padrões e políticas básicas para abrigos de cães e gatos, a WSPA (World Society for the Protection of Animals) criou um documento de orientação, no qual é exposto questões relevantes para o bem-estar canino e felino. Assuntos como adoção, arquitetura do abrigo, capacidades relacionadas ao comportamento de cada qual, alimentação, higiene, manutenção, saúde animal e até eutanásia são explicados neste documento. Segundo a WSPA, é importante a previsão de área coberta para os canis e gatis, que abrigue e proteja os bichos de intempéries.

O documento caracteriza algumas necessidades espaciais de cães e gatos, como por exemplo, para os primeiros, a extensão da área de piso é necessária para salubridade do cachorro, já para os felinos, o campo de visão é primordial, por isso a importância de pontos de acesso com certa altura. A área mínima individual nos canis é de 4,5m², enquanto nos gatis, é sugerido no mínimo 2,2m³ de área por animal (WSPA, 2011).

5 Liberdades



1. Livre de fome e sede

Acesso a água fresca e dieta balanceada

2. Livre de desconforto

Ambiente apropriado com possibilidade de abrigo e de descanso

3. Livre de dor, injúria ou doença

Prevenção ou rápido diagnóstico e tratamento

4. Livre para expressar seu próprio comportamento

Espaço/ambiente adequado e enriquecido

5. Livre de medo ou estresse

Não permitir situações que causem sofrimento mental





Abrigos



Os abrigos podem ser públicos ou privados sem finalidade comercial ou lucrativa, que servindo como refúgio para animais abandonados que por motivos específicos podem ser recolhidos do local onde se encontram.

Segundo a World Animal Protection (WSPA) o número máximo de animais num canil deve ser de 100 cães, com área aproximada de 5m² por animal. Ainda, a localização deve estar de acordo com o zoneamento municipal: em alguns municípios que não possuem área rural a criação de animais não é permitida.

Os abrigos de animais têm três objetivos principais:



Ser um refúgio seguro para os animais no âmbito de uma política de captura altamente seletiva;



Funcionar como local de passagem buscando a recolocação desses animais para lares definitivos;



Ser um núcleo de referência em programas de cuidado, controle e bem-estar animal.

**RELAÇÃO ENTRE O HOMEM
E OS ANIMAIS**

O vínculo entre humanos e animais tem início na pré-história, numa relação de predação e exploração (Hart, 1985) quando a função empenhada pelos bichos era de proteger o território e o homem, além de auxiliar na caça e no transporte de bens de interesse (Caetano, 2010). Nossos antecedentes tinham comportamento intuitivo e agiam de forma primitiva, o que os aproximavam, de certa maneira, aos animais.

Tal fato facilitou a aproximação entre as espécies e a posterior domesticação dos mesmos (Domingues, 1968). A partir dessa mudança, os animais passaram a desempenhar uma sensível importância psicológica e emotiva para as pessoas, e esta vivência reflete, por exemplo, em recursos terapêuticos desenvolvidos para pessoas em tratamentos psicológicos, fisioterapêuticos e médicos através das terapias assistidas por animais (Vivaldini, 2011).

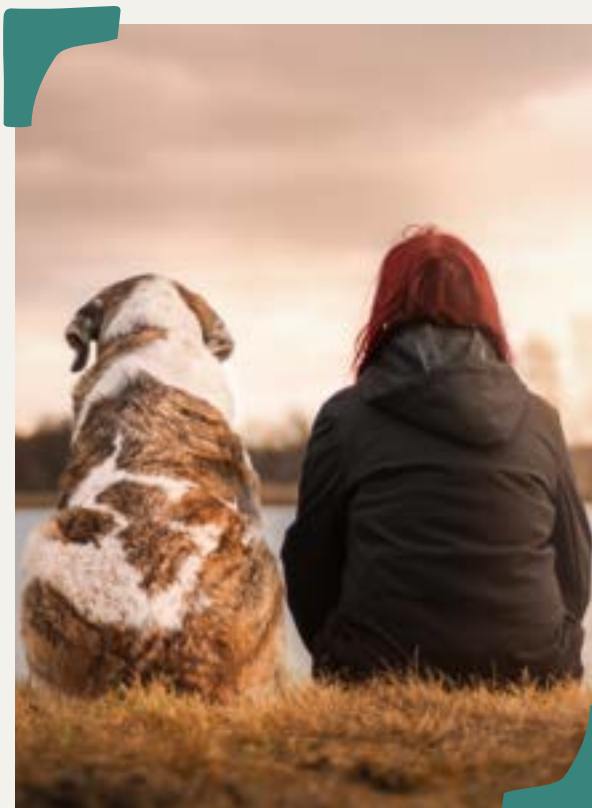
Fuchs (1988) produziu um estudo por meio de pesquisa, que definia os motivos pelas quais as pessoas na atualidade decidiam adquirir um animal de estimação. Das fundamentais estão ligadas a companhia, proteção, distração, necessidade de se ter seres vivos em seu lar, conceder afinidades afetivas entre animais e crianças, necessidade de carinho, entre outros. Essa síntese mostra com clareza o significado dos bichos domesticados para os humanos e as demonstrações de tamanha dependência por ambos os lados, como citará abaixo:

[...] ainda o mais mal compreendido, talvez o aspecto mais interessante dos animais de estimação, seja sem dúvida o seguinte: ao ser permitido tornarem-se amigos próximos de seus donos, esses animais têm sido completamente disponíveis a eles; e não há nenhum outro objetivo senão somente o de ser a companhia de seus donos. (Bernard e Demaret, 1996).

Ao passar dos anos, tornando definida a importância desta relação, a sociedade, de forma mais uniforme, começou a notar a necessidade de respeitar o direito dos animais. O filósofo Jeremy Bentham apresenta ideias de igualdade entre humanos e animais, as quais podem ser explicadas a partir da seguinte citação:

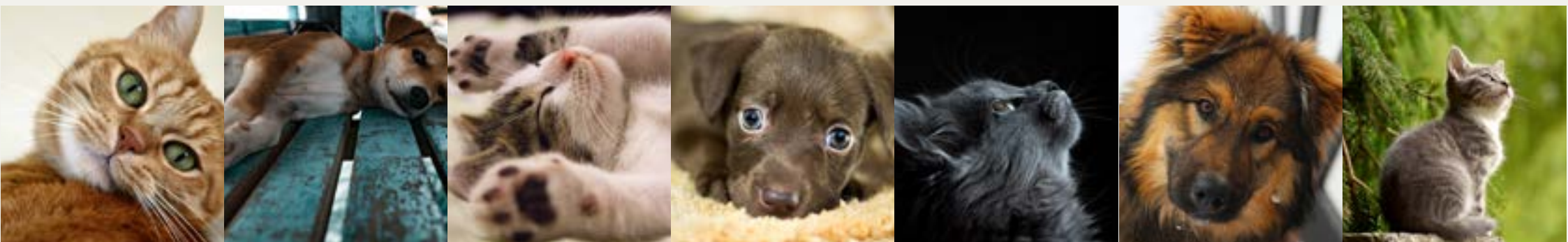
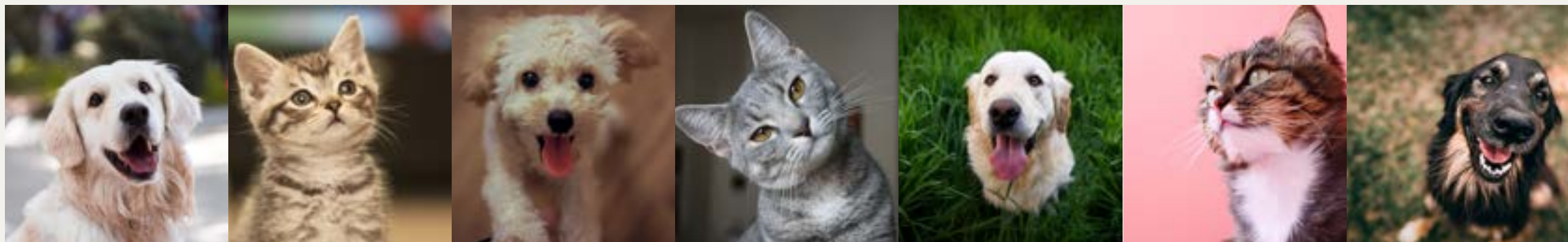
[...] chegue o dia em que o restante da criação animal venha a adquirir os direitos que jamais poderiam ter-lhe sido negados, a não ser pela mão da tirania. Os franceses já descobriram que o escuro da pele não é razão para que um ser humano seja irremediavelmente abandonado aos caprichos de um torturador. É possível que um dia se reconheça que o número de pernas, a vilosidade da pele ou a terminação do osso sacro são razões igualmente insuficientes para abandonar um ser senciente ao mesmo destino. O que mais deveria traçar a linha intransponível? A faculdade da razão, ou, talvez, a capacidade de linguagem? Mas um cavalo ou um cão adulto são incomparavelmente mais racionais e comunicativos do que um bebê de um dia, de uma semana, ou até de um mês. Supondo, porém, que as coisas não fossem assim, que importância teria tal fato? A questão não é "Eles são capazes de raciocinar?", nem "São capazes de falar?", mas sim: "Eles são capazes de sofrer?" (BENTHAM, 1984).

Ao ignorar os direitos dos animais, cria-se uma tolerância de atitudes criminosas contra eles e a natureza. Sobre este ponto, podemos destacar em diferentes ações e algumas conquistas em relação aos direitos dos animais, como a Declaração Universal dos Direitos dos Animais, proclamada internacionalmente em 1978, em uma assembleia da UNESCO, a qual afirma que todo animal possui direitos, e supõe “que o respeito dos homens pelos animais está ligado ao respeito dos homens pelo seu semelhante” (UNESCO, 1978). Seguindo o mesmo traçado do pensamento Ackel Filho (2001) em “Já se pode afirmar que a norma atribui aos animais uma espécie de personificação, que os torna sujeitos de direitos dos quais podem gozar e obter a tutela jurisdicional em caso de violação.”





PROGRAMA DE ADOÇÃO E GUARDA RESPONSÁVEL



Procedimentos metodológicos

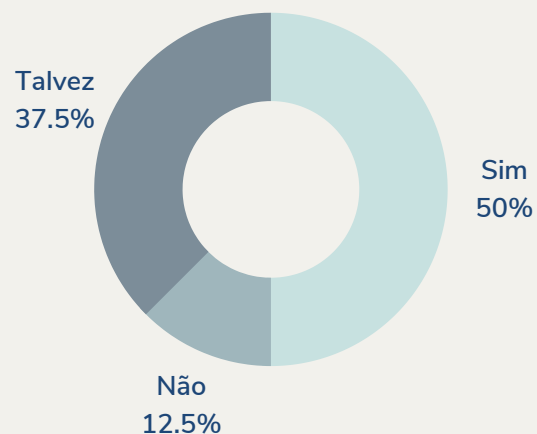
Com a finalidade da pesquisa aplicada, pretendendo gerar conhecimento para aplicações práticas à solução de problemas característicos. Objetivos de pesquisas exploratórias com a finalidade de prover maior ligação com o problema, e descritivas a fim de apontar certo episódio. Abordagem qualitativa, coletando informações para descrever e estimar um tema. Método hipotético dedutivo voltado a construções de hipóteses. Procedimentos bibliográfico, utilizando livros e artigos.



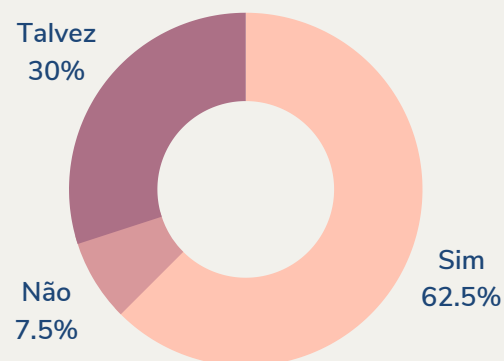


PESQUISA ONLINE DESTINADA AO PÚBLICO MAGEENSE

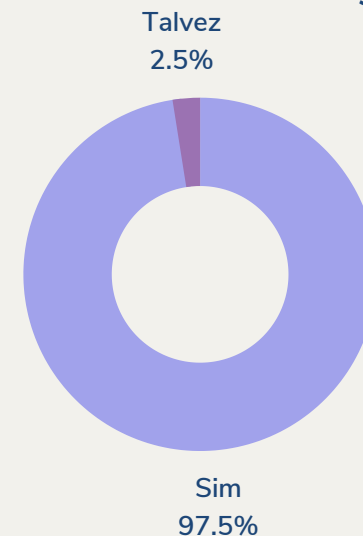
Você seria voluntário de abrigo para animais?



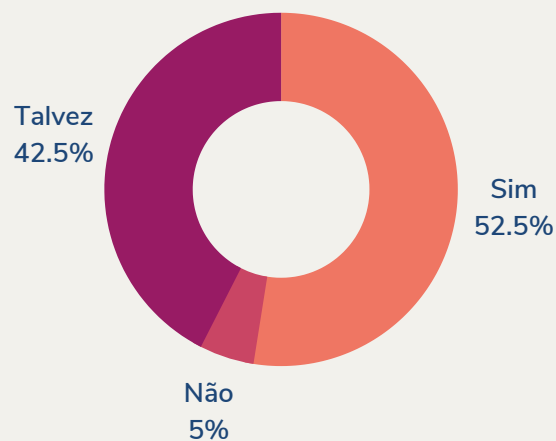
Você iria a um abrigo adotar animais?



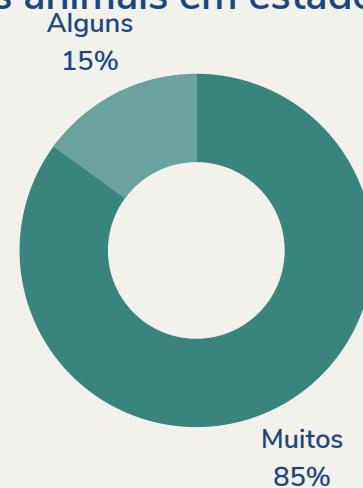
Você acha necessário um abrigo para animais em Magé?



Se esse abrigo, oferecesse qualificações aos voluntários, você se caditária?



Ao caminhar pela cidade, se depara com bastantes animais em estado de rua?



*O PÚBLICO ALVO DESSA ENTREVISTA FORAM OS MORADORES DE MAGÉ, COM IDADE DE 18 A 45 ANOS, EM ESPECIAL ALGUNS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUE ATUAM NA CIDADE.

CONCEITO

ACOLHIMENTO, REABILITAÇÃO E REINTEGRAÇÃO



PARTIDO
BUMERANGUE...
PORÉM OS ANIMAIS
IRÃO PARA LARES E
NÃO VOLTARÃO
PARA AS RUAS





DIRETRIZES PROJETOVAIS

Diminuir o crescimento dos animais em estado de rua;

Reabilitar os animais de qualquer doença adquirida no tempo que esteve vulnerável;

Realizar a castração para que não haja procriação indesejada de cães e gatos, evitando o aumento de animais nas ruas

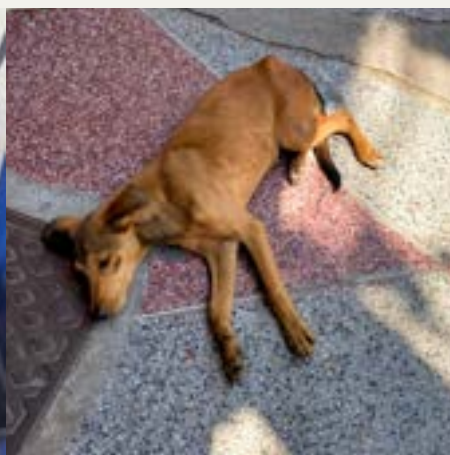
Oferecer curso com certificados para qualificar pessoas que desejam cooperar voluntariamente o abrigo;

Efetuar eventos para proporcionar adoções dos cães e gatos reabilitados e saudáveis.



**ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA NO
MUNICÍPIO DE MAGÉ**





REFERÊNCIA 01:
UIPA – UNIÃO INTERNACIONAL
PROTETORA DOS ANIMAIS

A UIPA está localizada na Marginal Tietê, no bairro Canindé, a associação é a mais antiga do país, tendo sua fundação em 1895. O local foi escolhido para o estudo de caso por ser referência nacional quando tratamos de abrigos e centros de adoção para animais abandonados. A UIPA também foi a responsável pela Instituição do Movimento de Proteção Animal no Brasil, no século XIX.

A instituição atende hoje cerca de mil e duzentos animais em seu abrigo, para desempenhar os serviços de limpeza, alimentação e reparos gerais, o estabelecimento conta com cinco cuidadores, além de cinco médicos veterinários que intercalam horários e outros quatro funcionários de serviços gerais (porteiro, recepcionista, limpeza).

O terreno possui uma extensa área, com aproximadamente seis mil metros quadrados.

Imagem do canil UIPA



Imagem Parcial do Abrigo



Fonte: <http://www.uipa.org.br/infraestrutura/>

Imagem Do Gatil UIPA



Fonte: <http://www.uipa.org.br/infraestrutura/>

Imagem do quarentenário UIPA



Fonte: <http://www.uipa.org.br/infraestrutura/>

**REFERÊNCIA 02:
ABRIGO DE ANIMAIS EM
PALM SPRINGS, EUA.**

O Palm Springs Animal Care Facility, está localizado no estado da Califórnia, nos Estados Unidos, na cidade de Palm Springs. Desenvolvido pelo escritório Swatt | Miers Architects, o projeto é uma parceria público/privada entre a prefeitura e a organização filantrópica Friends of the Shelter, sendo entregue à comunidade em outubro de 2011.

A respeito da solução projetual, a organização dos canis foi feita interna e externamente, possibilitando o acesso do público e favorecendo possíveis adoções. A escolha formal por um prédio de design arquitetônico sofisticado e a implantação de amplas áreas verdes, com equipamentos urbanos, são elementos convidativos para a população, transformando-o também em um espaço de convívio.

Imagem da Fachada do Abrigo



Fonte: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>

Imagem Parcial do Abrigo



Fonte: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>

Imagem Do Canil



Fonte: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>

Imagem Lateral do Abrigo



Fonte: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>

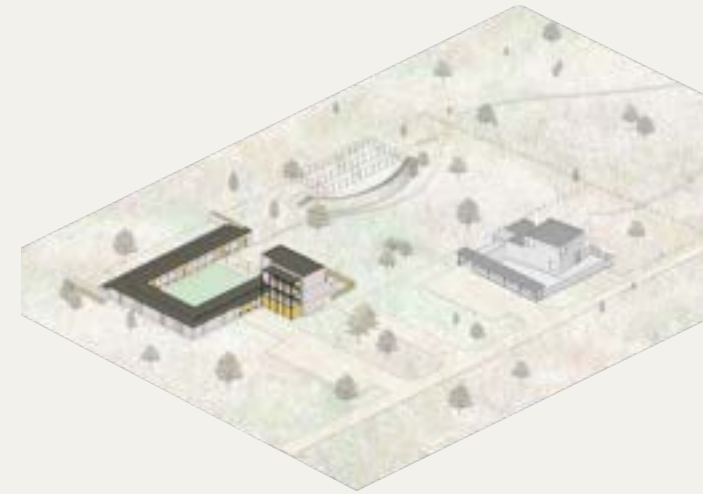
**REFERÊNCIA 03:
ABRIGO DE ANIMAIS E CREMATÓRIO
EM LOMMEL, BÉLGICA.**

Realizado no ano de 2017, o abrigo de animais e crematório possui uma área de 1310m². São dois edifícios, um dispõe o abrigo e o outro o crematório para animais de estimação. Tanto o abrigo quanto o crematório recebeu um espaço externo privado fechado.

Três unidades de construção no térreo dão acesso a um pátio interno em forma de U, voltando para a paisagem, quanto uma torre de gatos de três camadas, recebe os visitantes.

O térreo é composto por uma área de recepção e uma galeria ao longo do pátio interno, fazendo o passeio pelos canis e espaços de atendimento. O pátio interno ocorre os encontros entre novos donos e animais, além da apresentação do abrigo. A escolha da referência, foi relacionado a sua implantação no terreno e aproveitamento dos espaços internos e externos.

Imagem Da Implantação



Fonte: https://www.archdaily.com/913538/animal-shelter-and-pet-crematorium-lommel-collectief-noord?ad_source=search&ad_medium=search_result_all

Imagem Do Espaço Externo



Fonte: https://www.archdaily.com/913538/animal-shelter-and-pet-crematorium-lommel-collectief-noord?ad_source=search&ad_medium=search_result_all

Imagem Do Espaço Externo



Fonte: https://www.archdaily.com/913538/animal-shelter-and-pet-crematorium-lommel-collectief-noord?ad_source=search&ad_medium=search_result_all

Imagem Do Gatil



Fonte: https://www.archdaily.com/913538/animal-shelter-and-pet-crematorium-lommel-collectief-noord?ad_source=search&ad_medium=search_result_all



SOLUÇÃO TÉRMICA E ACÚSTICA

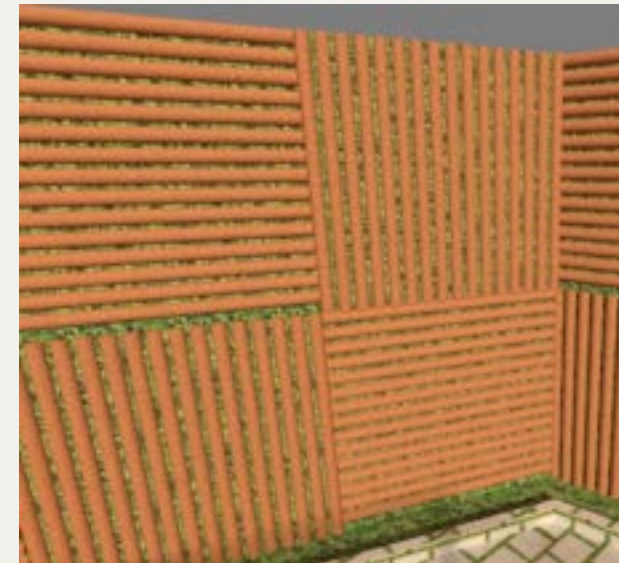
telhado Verde Ecologico

- Reduz a Temperatura em até 18° graus
- No frio, barra a temperatura fria



Ecobarreira Acústica

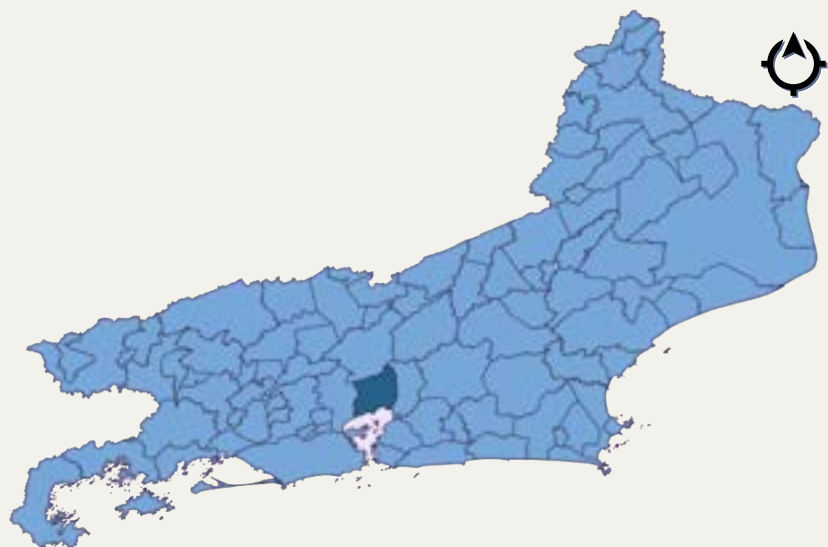
- Placas de madeira intertravadas, e uma camada central de fibra de côco, além da massa de vegetação crescendo pelos dois lados do muro.
- Proteção efetiva contra poluição sonora
- Contribui para a harmonia do ambiente



PROGRAMA DE NECESSIDADES

ESPAÇO	QTD	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO/EQUIP	ÁREA (m²)
Parcão	1	Espaço público para famílias interagir com seus animais	Bancos, brinquedos e bebedouros	
Estacionamento	1	Estacionamento para frequentadores	—	
Recepção	1	Recepção e preenchimento de cadastro/formulário do animal	Bancada com computadores e cadeiras	
Secretaria	1	Armazenamento de dados e controles do abrigo	Mesa com computador, armário e cadeiras	
Administração	1	Destinado aos serviços administrativos e financeiros	Mesa com computador, armário e cadeiras	
Acolhimento	1	Para acolher cães e gatos recém resgatados	Gaiolas modulares	
Consultório	2	Avaliação e atendimento do animal	Bancada com cuba, mesa para atendimento e armário	
Copa	1	Local de preparo das refeições	Bancada com cuba, geladeira, fogão e microondas	
Despensa	1	Armazenamento dos alimentos	Armários e prateleiras	
Refeitório	1	Local para alimentação dos funcionários	Mesas, cadeiras e televisão	
Estar	1	Estar e descanso da equipe	Sofás e Televisão	
Banheiro/Vestiário	2	—	Armários, bancadas com cuba, bacias sanitárias e chuveiros	
Banho e Tosa	2	Local de higienização dos animais	Lavatório para banho dos animais, mesa com secadores e armários	
Lavanderia	1	—	Tanque, maquina de lavar, armários e prateleiras	
Depósito	1	Armazenagem de alimentos, remédios e materiais	Armários e prateleiras	
Canil individual	50	Local do abrigo para cães à espera de adoção	Gradil, comedouros e bebedouros	
Canil coletivo	1	Local do abrigo para cães à espera de adoção	Gradil, comedouros e bebedouros	
Gatil individual	20	Local do abrigo para gatos à espera de adoção	Gradil, comedouros e bebedouros	
Gatil coletivo	1	Local do abrigo para gatos à espera de adoção	Gradil, comedouros e bebedouros	
Pátio	1	Local para lazer dos animais	Brinquedos e piscina	41





Localizado no Município de Magé, nas margens da BR 493 Rodovia de Contorno da Guanabara.

Um terreno com 7.894m², com o perímetro de 365m.

Ao lado do esquerdo terreno está localizada a Garagem Expresso Rio de Janeiro, uma empresa de viação. No lado direito, possui um galpão onde é estocado itens de uma loja regional.

Nos fundos possui um terreno baldio.



ESTUDOS PRELIMINARES

Mapa de Proximidade



Legenda:

- 1. Campo de Futebol
- 2. CIEP 128
- 3. Depósito
- 4. Associação Pestalozzi
- 5. Praça
- 6. Escola Municipal
- 7. Colégio Estadual
- 8. Clínica Veterinária
- 9. Câmara Municipal de Magé
- 10. Garagem de Ônibus
- 11. Ginásio Poliesportivo
-  Terreno Ecolhido

Mapa de Fluxos



Legenda:

- Coletora
- Arterial
- Local

Mapa de usos



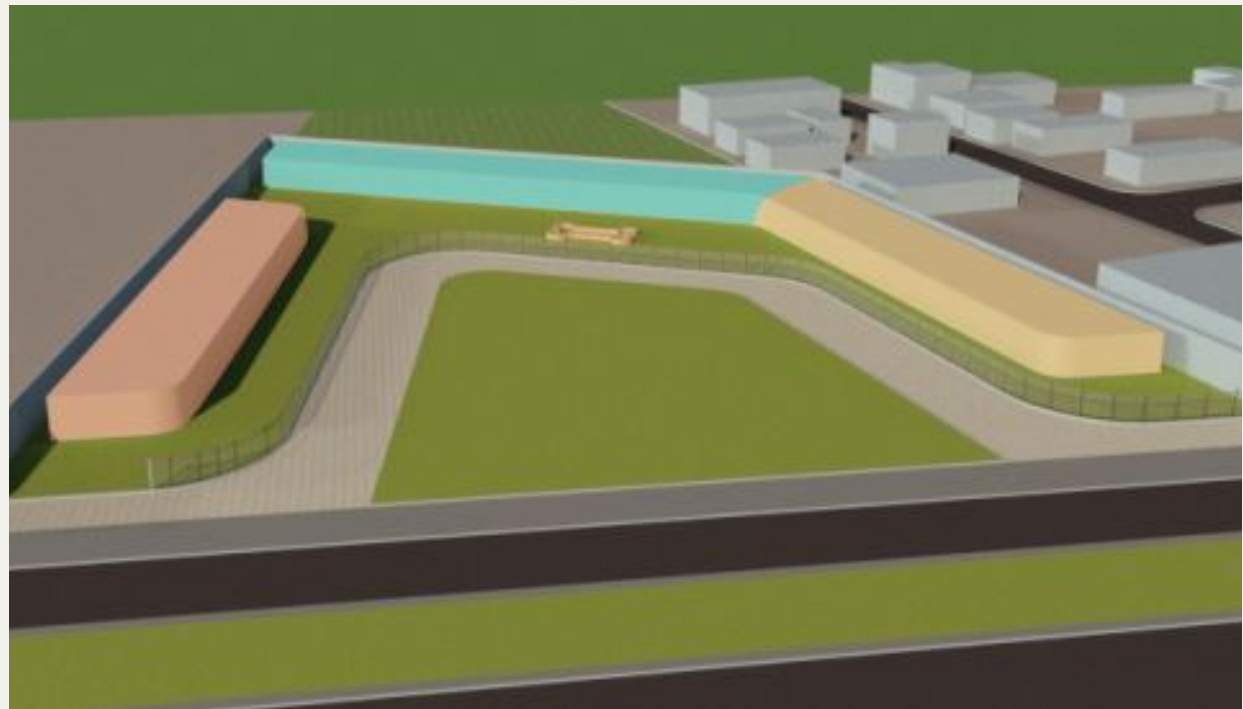
Legenda:

- Residencial
- Industrial / Comercial
- Institucional
- Terreno Escolhido

Os prédios administrativo e serviço, canil individual e coletivo, e gatil individual e coletivo foram intencionados de acordo com a implantação do terreno, para obter o centro livre para o pátio e parcão público.

Foi-se feito um formato de bumerangue onde está localizado o canil e gatil.

Ao centro do terreno, foi posicionado o Parcão, destinado ao público de Mage, e viajantes ao passarem pela BR 493 fazerem uma parada com seus Pets. Também ocorrerá possíveis eventos de adoção.



Legenda:

- Adm / Serviço
- Canil
- Gatil



SITUAÇÃO



Garagem Expresso
Rio de Janeiro

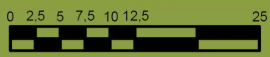


TV. A Ac R Periandro José

Estrada do Contorno

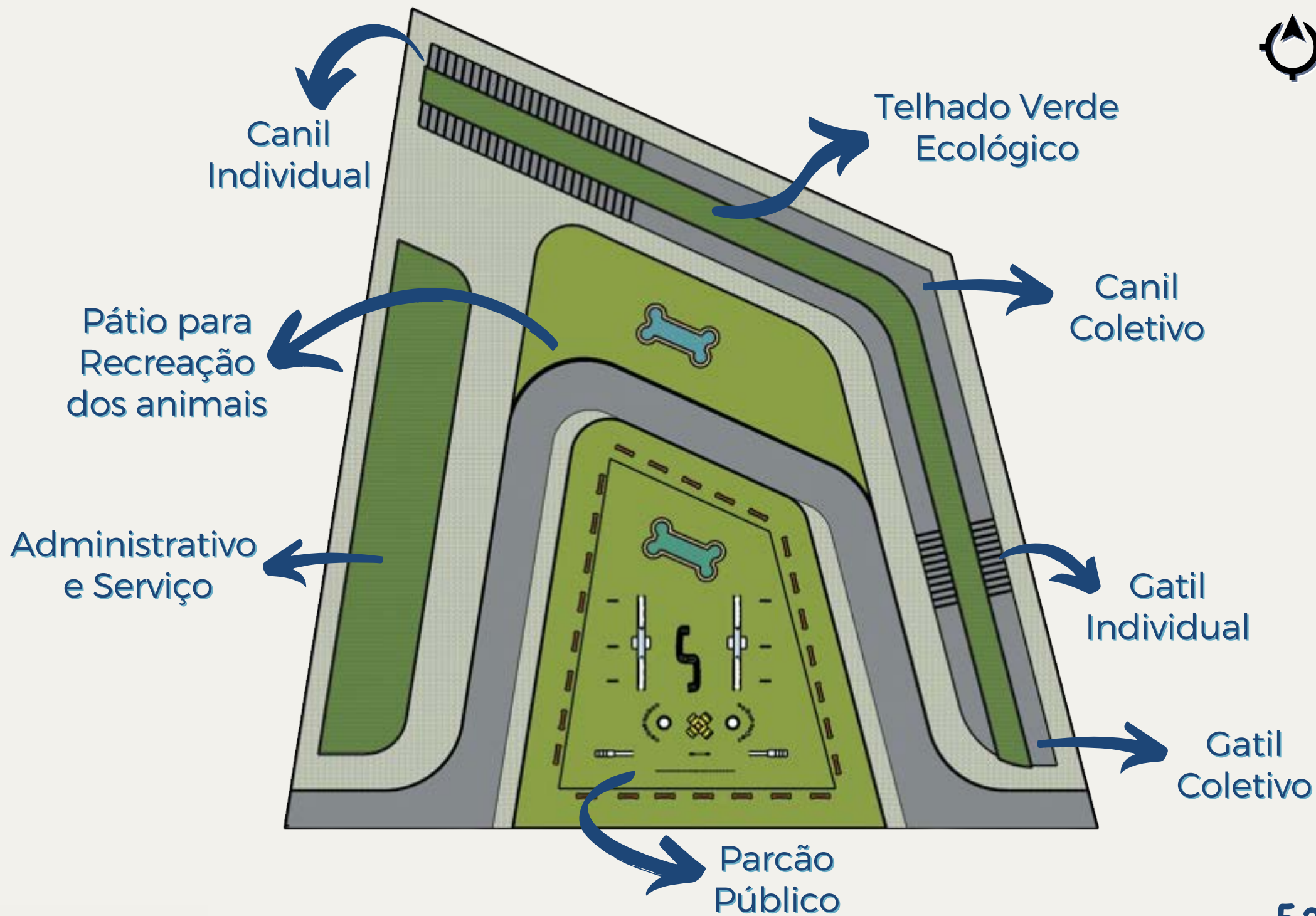
Estrada do Contorno

Rodovia de Contorno da Guanabara - BR 493



50



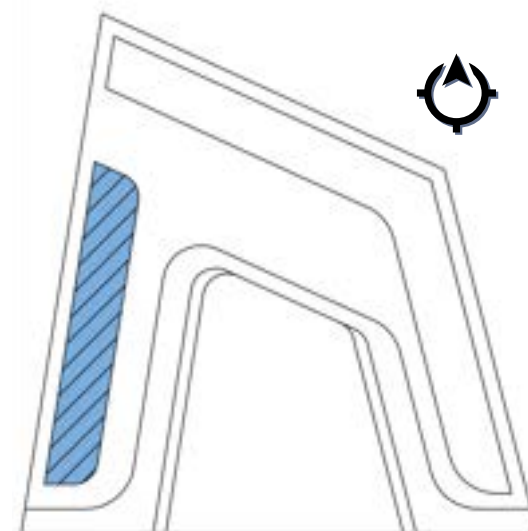
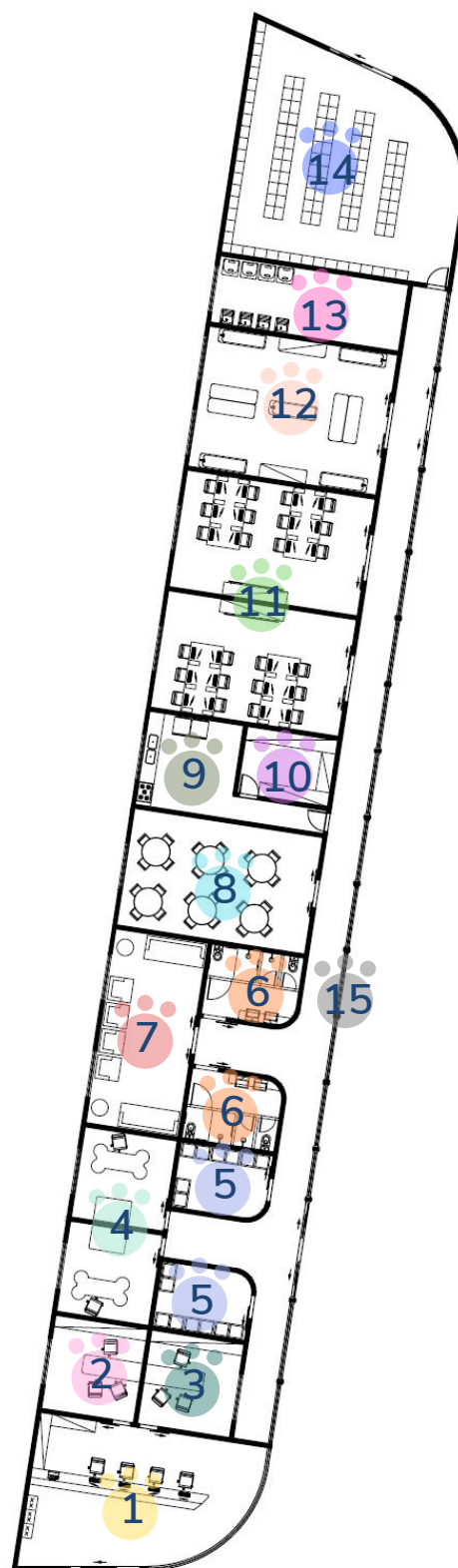


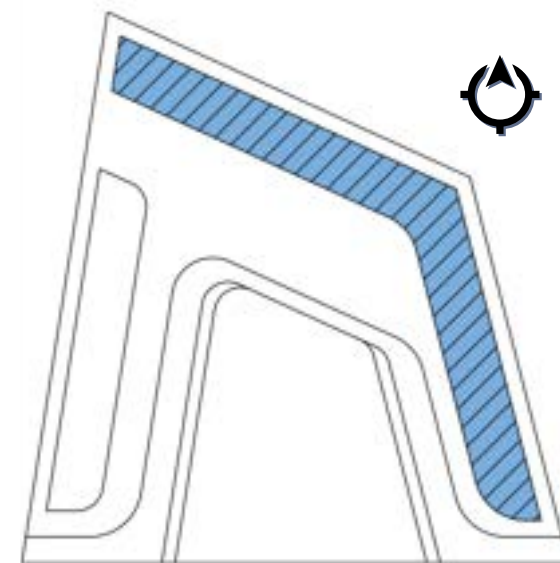
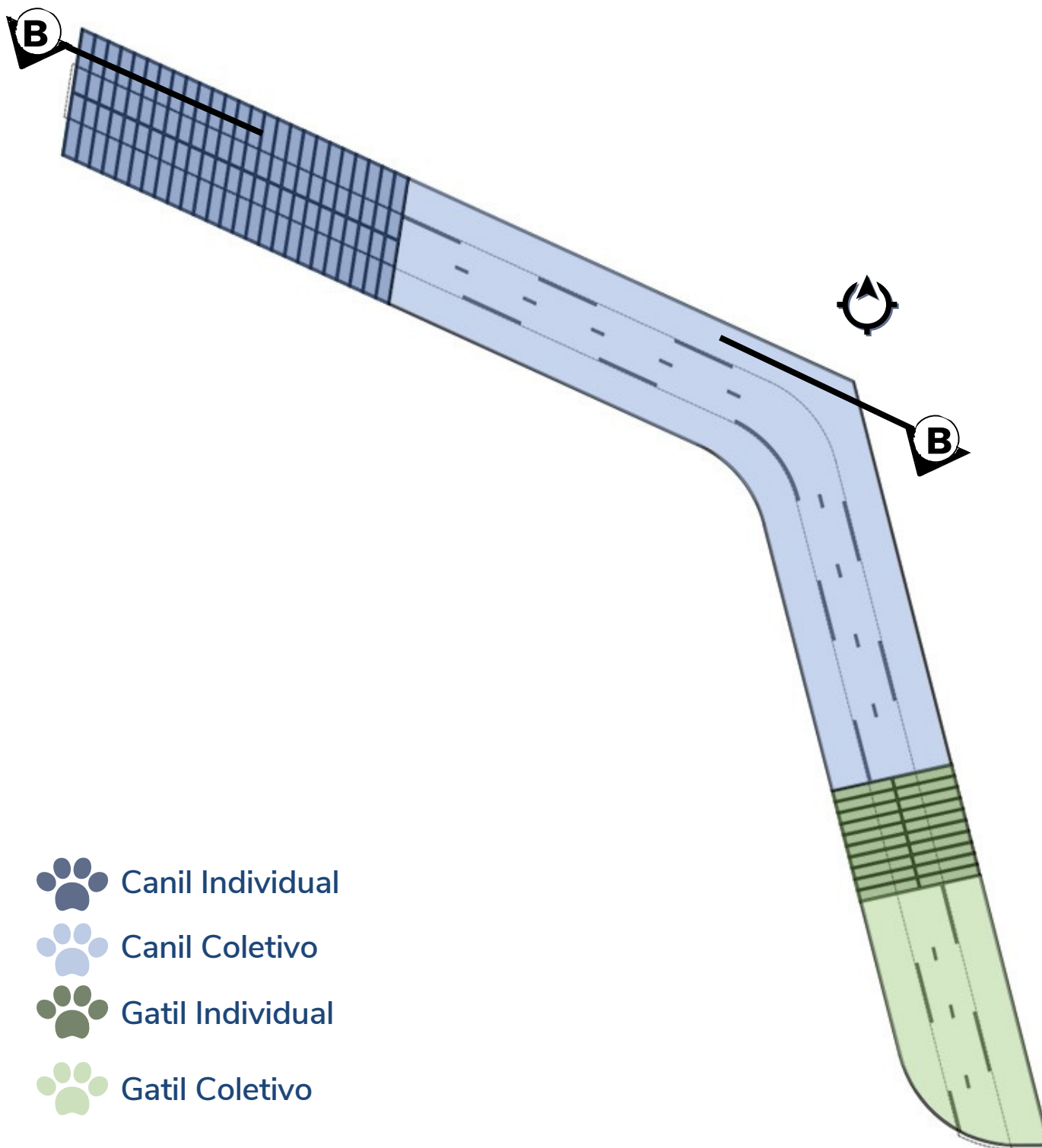
PLANTAS BAIXAS

-  1 Recepção
-  2 Administrativo
-  3 Secretaria
-  4 Consultório
-  5 Acolhimento
-  6 Vestiários
-  7 Estar
-  8 Refeitório
-  9 Cozinha
-  10 Despensa
-  11 Ambiente de ensino
-  12 Banho e Tosa
-  13 Lavanderia
-  14 Depósito
-  15 Circulação

 Acesso Principal

 Acesso ao Canil/Gatil



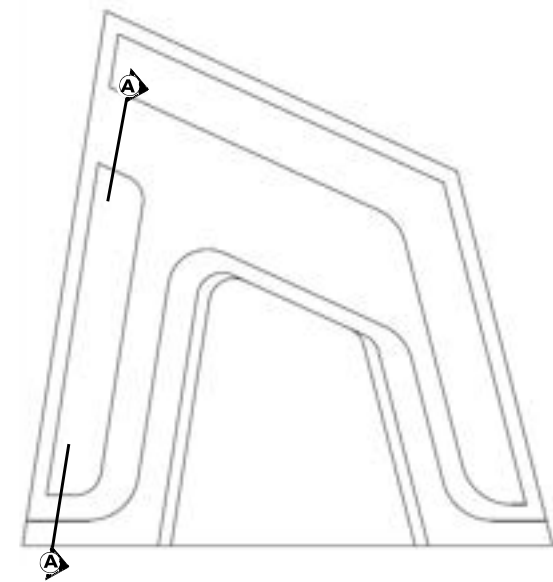


-  Canil Individual
-  Canil Coletivo
-  Gatil Individual
-  Gatil Coletivo





AA



BB

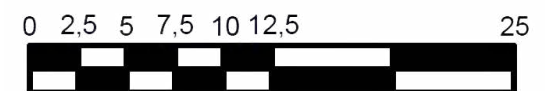
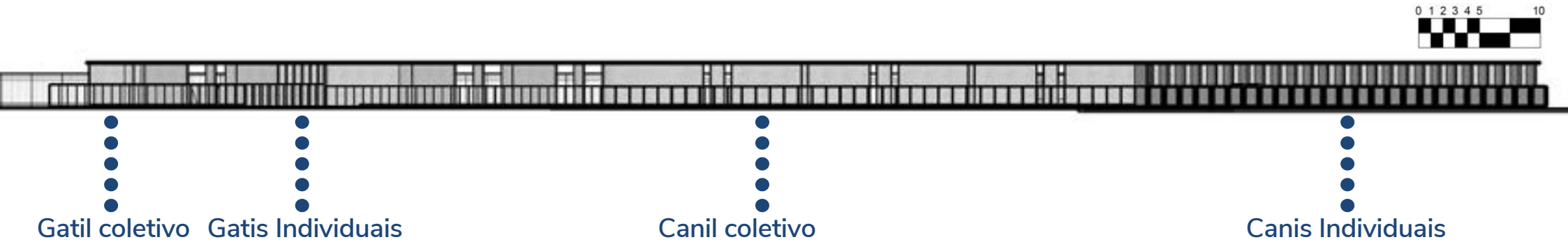
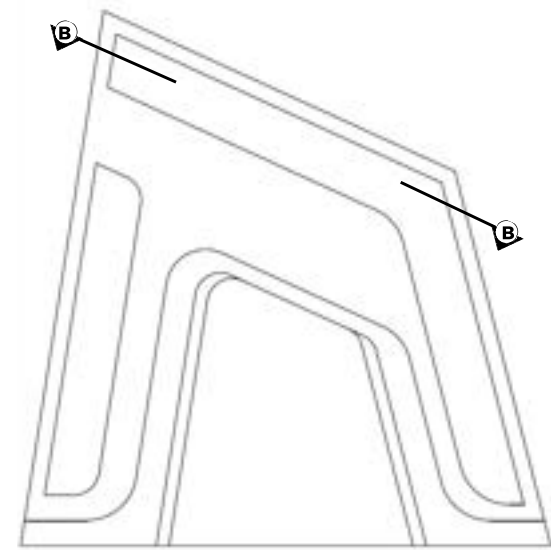




IMAGEM AEREA



IMAGEM AEREA



FACHADA PRINCIPAL



FACHADA PRINCIPAL



PÁTIO INTERNO



RECEPÇÃO



PÁTIO INTERNO



CANIL COLETIVO



CANIL COLETIVO



CANIL COLETIVO



CANIL INDIVIDUAL



GATIL COLETIVO



GATIL INDIVIDUAL



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ACKEL FILHO, D. Direito dos animais. São Paulo: Themis, 2001

UNIÃO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS. Disponível em: < <http://www.uipa.org.br/>>. Acesso em 14 de abr. 2020.

PALM SPRINGS ANIMAL CENTER. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>>. Acesso em 14 de abr. 2020.

ABRIGO DE ANIMAIS E CREMATÓRIO EM LOMMEL. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/899393/crematorio-statie-stuifduin-a2o-architecten>> Acesso em 14 de abr.2020.

PROJETO DE ABRIGOS. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/78632/000900360.pdf?seque>>. Acesso em 20 de abr. 2020.

DIREITOS DOS ANIMAIS. Disponível em: <<https://www.worldanimalprotection.org.br/blogs/so-comida-agua-e-abrigo-bastam>>. Acesso em 10 de mai. 2020.

DIREITOS DOS ANIMAIS. Disponível em: <<http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf>>. Acesso em 10 de mai. 2020.

WSPA. Políticas Para Abrigos de Cães e Gatos, 2011. Disponível em: <https://latimesblogs.latimes.com/home_blog/2012/06/rania-alomar-south-la-animal-shelter.html>. Acesso em 25 de mai. 2020.

"Quando você olha nos olhos de um animal resgatado, você não pode deixar de se apaixonar."

Paul Shaffer.

